

Fernando Pessoa

## 1. Distinção entre o conhecimento metafísico e físico.

1. Distinção entre o conhecimento metafísico e físico. O problema do conhecimento é a fronteira que, a um tempo une e separa, como toda a fronteira, a física e a metafísica. Postos Sujeito, Objecto e a Relação entre eles, como, desde Kant se estabeleceu, o último irreduzível abstracto da experiência depurada, a teoria do conhecimento metafísico é a da *relação* (essencial) entre S[ujeito] e O[bjecto], a teoria do conhecimento físico a do *conteúdo* do Sujeito e Objecto. Metafisicamente, pode ser que S[ujeito] e O[bjecto] sejam a mesma coisa, que o O[bjecto] ou o S[ujeito], ou ambos, sejam ilusão. Fisicamente, não importa que assim seja ou não seja.

2. Consciência-Número. Se o Objecto for concebido como um — não o um numérico (não muitos), mas o um ausência de número (...)—força é que

ou Consciência — Abstracto  
Percepção ( <sup>1</sup> ) — Número  
Duração — Espaço .

É em si-próprio que o espírito vê o abstracto, e quando se considera a si-mesmo só como consciência, a si-mesmo se considera abstractamente.

O conceito de espaço como *essencialmente* relativo. Se o número-grandeza é que define o espaço, o espaço é relativo, porque essencialmente o é o número-grandeza (em oposição ao número-ordem, ou número-distinção).

O conceito de coexistente é relativo, como o próprio nome o indica.

As coordenadas como exemplo especial da relação.

Será possível, e melhor, a demonstração partindo do máximo «concreto» e descendo, gradualmente, ao abstracto?

A Consciência, vazia da realidade, ainda que contendo-a — Abstracção.

( <sup>1</sup> ) O acto essencial de perceber ou de conhecer.

s. d.

**Textos Filosóficos** . Vol. II. Fernando Pessoa. (Estabelecidos e prefaciados por António de Pina Coelho.) Lisboa: Ática, 1968: 176.